

REDAÇÃO

Professora Sandra Franco

Argumentação

1. **Tipos de argumentação.**
 2. **A linguagem dissertativa: adequação, clareza, concisão, coesão.**
 3. **Propostas.**
-

1. Tipos de argumentação.

Depois de definido o assunto, a partir do tema proposto, segue-se a argumentação. É preciso recolher todas as informações pertinentes ao seu posicionamento sobre o assunto. Mas, quais os tipos de informações que você deve usar para ser persuasivo, convincente em sua argumentação? Vamos estudar algumas possibilidades agora.

Você pode iniciar o desenvolvimento de sua tese, fazendo uso de sua cultura geral: use exemplos da história. É uma maneira de você explicar a origem de determinado problema, ou comparar um fato atual com outro já ocorrido. Veja um exemplo, a partir da tese de que a **introdução de tecnologia na produção gera desemprego**.

Fatos históricos

A relação entre desemprego e tecnologia não é uma inovação da economia contemporânea. Já durante a Revolução Industrial, no final do século XVIII, os operários protestavam e quebravam máquinas para tentar deter o desemprego e a redução de salários que elas provocavam.

Vamos continuar com essa tese e ver outras possibilidades:

Dados estatísticos

Uma análise dos dados sobre desemprego nas últimas duas décadas mostram uma rápida substituição do trabalho humano por máquinas e equipamentos, cada vez mais presentes nas fábricas. Os trabalhadores na indústria, nos anos 80, representavam mais de 40% do total de trabalhadores; nos anos 90, este número caiu para 30%, dados que evidenciam a diminuição da oferta de empregos na indústria

A **comparação** deve ser usada no texto das mais diferentes formas: compare geograficamente, socialmente, identifique características específicas, diferenças e semelhanças; observe as diferenças culturais, sempre de acordo com sua tese.

Comparação

A situação do desemprego nas áreas industriais brasileiras não é diferente daquela encontrada em outros centros industriais do mundo, onde também são procuradas alternativas frente à elevação do contingente de desempregados.

Uma forma muito interessante de argumentar é através da refutação: questionar valores, buscar outros ângulos de uma questão aparentemente "fechada". Sair do lugar comum, claro, sem discordar pelo absurdo, mas através de uma idéia que você consiga sustentar.

Refutação

Podemos, entretanto, duvidar dessa afirmação: a economia norte-americana, centro da revolução tecnológica dos anos 90, registrou nesse período índices historicamente baixos de desemprego, o que contradiz o binômio: tecnologia e desemprego.

2. A linguagem dissertativa: adequação, clareza, concisão, coesão.

Há outras possibilidades de argumentar: fazendo constatações, realizando uma pequena narrativa que servirá como exemplo. Por isso é importante que você leia e vá arquivando informações que serão usadas no desenvolvimento de seu texto. Você pode misturar essas formas e argumentação com o cuidado de manter a chamada COESÃO textual – as idéias de um parágrafo devem ser decorrência do parágrafo anterior ou preparação para os argumentos que serão expostos. Entendeu? Não se esqueça de treinar: use um mesmo tema e explore as diferentes formas que aprendemos hoje.

Você deve observar sua linguagem: selecione seu vocabulário. Não se trata de buscar palavras “difíceis”, mas ser claro ao expressar suas idéias. Organizar as frases, buscar a clareza e a coesão textuais (se der tempo, introduzir esses conceitos).

O *rascunho* é uma etapa essencial para um bom texto (falar sobre rascunho).

3. Exercite suas habilidades. Leia e escreva! Quanto mais você escrever, melhor será seu desempenho!

Abaixo apresento algumas das **propostas da Puc-Campinas**. Observe que você pode escolher entre a dissertação e a narração. Procure se testar: escolha um tema com o qual você *menos* se identifica; outro, que lhe pareça mais interessante (aquele que você adoraria que estivesse em seu vestibular). Caso não os envie para a correção (e mesmo que assim o faça), mostre a seus pais, amigos, e pergunte se seu texto está claro: compare se o que você escreveu é o que você **pretendia** escrever...será interessante!

1998

Proposta I - Dissertação

Todo texto dissertativo aborda um tema, ou seja, a delimitação de um assunto. Após leitura atenta do editorial da **Folha de S. Paulo** e percepção das suas idéias principais, verifique

qual é o seu tema e sobre ele escreva uma dissertação clara e coerente.

TEXTO

O fenômeno meteorológico batizado de "El Niño" começa a assumir, no mundo todo, o papel antes reservado às pragas bíblicas, responsáveis por todas as desgraças.

Sem negar os efeitos do fenômeno, parece um raciocínio simplista e cômodo atribuir a ele todos os males, do inverno que foi verão forte no Centro-Sul brasileiro às enchentes na Espanha, passando pelas queimadas no Sudeste Asiático. Culpar um fenômeno natural exime as autoridades e a sociedade de refletir sobre os danos à natureza provocados pelo homem, cada vez mais graves.

Típica do comodismo é a reação do governo brasileiro contra relatório do Fundo Mundial para a Natureza que aponta o Brasil como campeão mundial de desmatamento de florestas tropicais nos últimos anos.

Para o porta-voz da Presidência, os dados do governo indicam diminuição do desmatamento. O importante não é tanto se o desmatamento aumentou ou diminuiu, mas o fato de que ocorra sem que fique clara uma política de ocupação da Amazônia.

É preciso levar em conta que, segundo a ONU, o Brasil é o terceiro país do mundo em área preservada de florestas de fronteira, atrás apenas de Rússia e Canadá.

Se considerar que quase a metade das florestas mundiais já virou pasto ou campo agrícola, fica evidenciada a importância internacional de se preservar o que resta.

Mas o comodismo se estende também aos governos dos países ricos (que, aliás, já promoveram uma devastação quase total de suas florestas). O presidente dos EUA, Bill Clinton, por exemplo, nega-se a aceitar um aumento nos preços dos combustíveis fósseis, uma forma de tentar conter a emissão dos gases que geram o efeito estufa, responsável pelo crescente aquecimento da Terra.

Tudo somado, entende-se o motivo da cômoda satanização do "El Niño": ela evita que cada um enfrente suas próprias responsabilidades.

Folha de S. Paulo 1/2- 10/10/97

Proposta II - Dissertação argumentativa

Leia cuidadosamente os dois textos abaixo. Observe que eles tratam do mesmo tema, mas apresentam argumentos contrários, pois defendem teses opostas.

Com qual delas você concorda?

Redija uma dissertação argumentativa clara e coerente, defendendo um dos pontos de vista e refutando aquele contrário ao seu.

TEXTO I

Há um clássico argumento que procura justificar a ditadura cubana: o feroz isolamento que o governo dos EUA impõem à ilha, dificultando a vida econômica do país e de sua população, tese ainda defendida por intelectuais e políticos brasileiros de esquerda. O raciocínio é em parte correto, mas acaba por legitimar o regime ditatorial.

TEXTO II

Os que se horrorizam com o ditatorialismo dos regimes em que não há revezamento no poder esquecem-se de que as democracias de fachada podem ocultar os piores totalitarismos: a fome, a concentração de renda, o desamparo social. Os índices da educação e da saúde públicas de Cuba ainda são os melhores do que os nossos, apesar dos EUA.

(A partir de um editorial da **Folha de S. Paulo** - 15/10/97)

Proposta III - Narrativa

Atente para a descrição das seguintes personagens:

Walmor: 40 anos, estatura média, cabelos claros, pele clara, ligeiramente avermelhada; os olhos são pequenos, esverdeados, e nunca se fixam nos olhos de um interlocutor. Veste-se com apuro; usa sempre meias da mesma cor da camisa. É formado em administração de empresas. Seu passatempo predileto são filmes de ação; seu livro inesquecível chama-se "A vida dos grandes estadistas".

Paulo: 25 anos, cabelos e olhos castanhos, pele clara, alto e magro. Só veste algodão; não se preocupa em combinar cor de roupa. Queria muito estudar arqueologia, mas acabou de formando em economia. Gosta de viajar e andar de bicicleta. Tem sempre consigo uma antologia da obra de Manuel Bandeira.

Imagine uma situação em que essas personagens se encontram. Baseando-se em suas características, desenvolva uma pequena narrativa.

1997

PROPOSTA I (DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA)

Leia atentamente o texto. Procure analisar as idéias nele contidas. Verifique de que fala e o que fala. Ao apreender sua essência, redija uma dissertação sobre o tema (= delimitação do assunto) aí abordado. Seja claro e coerente.

TEXTO

A conquista de espaço pelas mulheres na sociedade moderna leva a uma inevitável aproximação entre os sexos, em direção a uma - ainda não atingida - igualdade plena de direitos. Mas esse processo provoca, em contrapartida, uma disputa mais acirrada entre homens e mulheres.

A equação envolvendo direitos e deveres torna-se complexa quando o tema é reprodução, o que levou homens norte americanos a se organizarem em torno do que chamam seus direitos. Querem ser isentos de responsabilidade - inclusive pecuniárias - sobre filhos cujas mães decidiram tê-los mesmo sem o consentimento do pai biológico.

A natureza permite às mulheres tomar decisões unilaterais sobre ter ou não um filho, desde decidir sozinha por um aborto - legal em muitos países - até esconder a gravidez do pai e optar pela chamada "produção independente". Mas, nesses casos, o pai nunca deixou de existir, e deveria, preferencialmente, ter participação nas decisões envolvendo a gestação.

As reivindicações masculinas têm também um fundo econômico. Muitos homens acreditam que o fato de a mulher ter ampliado seu espaço no mercado de trabalho a tornaria apta a arcar sozinha com as responsabilidades da maternidade, se a opção pelo filho tiver sido apenas dela.

O raciocínio parece ter certa lógica para uma sociedade de direitos iguais. Mas não se aplica ao Brasil ou mesmo à maioria dos países. No mundo todo a mulher continua sendo vitimada - com barreiras culturais, salários mais baixos, limitações à sua participação política etc. Os direitos masculinos poderão, no futuro, ser aprimorados, se constatado que a mulher obteve as mesmas condições para conviver na sociedade. Mas o homem ainda é o todo-poderoso em muitas áreas de atuação.

Em meio às diferentes reivindicações, o ideal é que a decisão sobre ter filhos - assim como a educação e o encaminhamento dado a eles - seja uma atribuição do casal. No caso de guerra, o que felizmente ainda não de generalizou, nenhum dos sexos poderá sair vencedor.

Folha de S. Paulo, 29/10/96

PROPOSTA II (DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA)

Leia cuidadosamente os dois textos abaixo. Observe que eles tratam do mesmo tema, mas apresentam argumento contrário, pois defendem teses opostas.

Com qual delas você concorda?

Redija uma dissertação argumentativa clara e coerente, defendendo um dos pontos de vista e refutando aquele contrário ao seu.

TEXTO 1

Em nosso país, em que a maioria da população vive em condições de pobreza ou de miséria, o Governo deve intervir diretamente no planejamento econômico, no funcionamento do mercado e nas formas de distribuição de renda. Os fracos não têm voz, e continuarão assim enquanto os governantes permanecerem na condição de simples gerentes de um lucrativo hipermercado.

TEXTO 2

As leis da economia não são traçadas por decretos: o mercado tem sua própria lógica, e tanto melhor funcionará quanto menor a intervenção do Governo. A produção máxima e a lucratividade interessam a empregadores e a empregados: a justa distribuição de riquezas depende, obviamente, de que haja o que se distribuir.

PROPOSTA III (NARRATIVA)

Leia, com atenção, o texto que segue. Nele, uma personagem se destaca. Quem é? Como é? Faça-a personagem principal da narrativa que você criará. Coloque-a em um determinado tempo e lugar (não necessariamente os mesmos do texto apresentado). Faça-a agir, dentro de uma história interessante. Escolha o foco narrativo (primeira ou terceira pessoa) e os tipos de discurso que desejar (direto, indireto ou indireto livre).

*Na noite de estréia do circo
vai completa toda a família.
Vai completa, e só quando volta
se vê que incompleta da filha.*

(João Cabral de Melo Neto, versos de "O circo", Crime na Calle Relator, 1987)
